

Centro de Reabilitação Profissional da ASMAL

A homologação da candidatura do projecto da ASMAL para edificação do Centro de Reabilitação Profissional é motivo de satisfação para todos os intervenientes que apoiaram o projecto, nomeadamente a AMAL e as Câmaras Municipais que contribuíram para a viabilidade do projecto.

Esta é mais uma infra-estrutura no domínio da intervenção social que surge no Algarve e que contou com o apoio da AMAL, sendo financiada no âmbito do QCA III. A outra referência é a Unidade de Radioterapia que já está em funcionamento.

O Centro de Reabilitação Profissional é uma estrutura regional que permitirá dar uma resposta global no campo da reabilitação social e profissional de jovens e adultos doentes mentais de evolução prolongada. Este Centro vai não só possibilitar responder eficazmente às crescentes solicitações, mas também o desenvolvimento de inúmeras actividades consideradas pertinentes na área da reabilitação e a diversificação das áreas de formação.



Auditoria Interna

Prosseguindo uma gestão eficiente e de qualidade, pretendemos efectuar uma auditoria técnico financeira aos projectos/candidaturas co-financiadas pelo Fundo Social Europeu (FSE) e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III e do Programa Operacional da Região do Algarve – FORAL, inseridos no QCA III.

Esta auditoria, solicitada pelos Coordenadores de Divisão responsáveis pela gestão dos projectos, consiste na verificação física e financeira dos projectos IBEROVIAS, SMITA, REVOS, INCENDI e três projectos de Formação Contínua, e incidirá na análise dos dossiers de projecto, na verificação de procedimentos adoptados na contratação de bens e serviços, na adequação de despesas ao previsto e aprovado nos projectos/candidaturas, na verificação dos valores de incentivos pagos, na análise do cumprimento das normas aplicáveis a cada Programa, na verificação da componente de publicidade ao incentivo e na verificação do cumprimento das atribuições da AMAL, enquanto Chefe de Fila dos projectos IBEROVIAS e SMITA, bem como enquanto entidade acreditada.

Página da AMAL

A AMAL formalizou a sua candidatura ao Algarve Digital, que foi aceite, para desenvolvimento, alojamento e gestão da sua página, estando já finalizados o levantamento de requisitos.

Redes Camarárias

Este projecto das Redes Camarárias, cujo orçamento ascende a um milhão de euros, vai ligar os edifícios municipais das 16 autarquias através de banda larga, e prevê-se que os trabalhos já iniciados estejam concluídos dentro de sete meses.

Portal de Compras

Na sequência da candidatura apresentada, e aprovada, ao Algarve Digital, estão a decorrer os trabalhos conducentes à implementação de um Portal de Compras para aquisição de bens e serviços que serão definidos no âmbito do trabalho em curso tendo decorrido no dia 05/02, na AMAL a 1ª reunião de apresentação do projecto às Câmaras Municipais.

De acordo com o programa de trabalhos está previsto para o final de Março o primeiro leilão electrónico.

ECOVIA do Litoral

No âmbito deste projecto foi apresentada uma candidatura ao PIPITAL – Programa de Investimentos Públicos de Interesse Turístico para o Algarve, para financiamento das obras dos troços de Albufeira, Lagoa, Lagos, Loulé, Portimão, Silves, no valor de 2,6 milhões de euros, comparticipados em 75%. A apresentação desta candidatura resulta de um protocolo celebrado em 10/12/04 entre a CCDR Algarve, a AMAL e o Instituto de Conservação da Natureza, representado pelo Parque Natural da Ria Formosa.

ECOVIA no GEO

Se consultar o portal <http://geo.algarevedigital.pt> já pode ficar a conhecer de uma forma fácil e com rigor o traçado da ECOVIA e a sua tipologia.

O GEO iniciou-se no princípio do ano e já teve mais de 13.785 visitas, sendo de ressaltar que 20 por cento dos acessos são feitos fora do país, nomeadamente do Reino Unido e da Alemanha.

PEPAL

A AMAL apresentou uma candidatura no âmbito do PEPAL – Programa de Estágios Para a Administração Local, com o objectivo de recrutar um estagiário na área de Direito para a Administração Local.



QREN 2007-2013

No dia 12 de Fevereiro, na CCDR, decorreu a apresentação regional do Quadro de Referência Estratégico Nacional, que contou com muito público de vários sectores. Na sessão de abertura usaram a palavra o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Rui Baleiras o Presidente da CCDR Algarve, Campos Correia, o Presidente do Conselho Regional, José Apolinário e o Presidente da Junta Metropolitana do Algarve, José Macário Correia, que foram unânimes em considerar que o próximo QREN é uma oportunidade que devemos gerir com a maior eficiência.

Seguiram-se a apresentação do QREN pelo Secretário de Estado, e a Apresentação do “Programa Operacional do Algarve 2007-2013” tendo o Presidente da CCDR apresentado as “Linhas de Estratégia” e o Vice Presidente o “Programa”

Em linhas gerais as verbas do QREN vão ser distribuídas conforme o quadro anexo:



ALGARVE 2007 - 2013

Fundos Estruturais, Fundo de Coesão, Fundo Agrícola de Desenvolvimento Rural, Fundo Europeu das Pescas

1. QREN

1.1. Apoio transitório ao objectivo de convergência (Phasing Out)

1.1.1. P.O. Regional Algarve	FEDER	169,66
1.1.2. P.O. Temático Potencial Humano	FSE	99,64
1.1.3. P.O. Assistência Técnica	FEDER	1,32
1.1.4. P.O. Assistência Técnica	FSE	0,78
1.1.5. Reserva Nacional de Desempenho	FEDER	5,29
1.1.6. Reserva Nacional de Desempenho	FSE	3,11

1.2. Objectivo Cooperação Territorial Europeia

1.2.1. P.O. de Cooperação	FEDER	8,00
---------------------------	-------	------

Total QREN		287,80
-------------------	--	---------------

2. FEADER (Fundo Agrícola de Desenvolvimento Rural)* 200,00

3. FEP (Fundo Europeu das Pescas)* 45,00

4. FC (Fundo de Coesão)* 180,00

Total Algarve 2007 - 2013		712,80
----------------------------------	--	---------------

LEGISLAÇÃO DE INTERESSE PARA OS MUNICÍPIOS

- **Portaria n.º 106/07, de 23 de Janeiro** - Fixa o valor do indexante dos apoios sociais (IAS) para o ano de 2007.
- **Portaria n.º 111/07, de 24 de Janeiro** - Cria o Programa Todos Diferentes, Todos Iguais (Programa TDTI).
- **Portaria n.º 112, de 24 de Janeiro** - Elimina a obrigatoriedade de efectuar a prova anual de rendimento do agregado familiar do beneficiário do abono de família.
- **Portaria n.º 112-A/07, de 24 de Janeiro** - Actualiza o montante do preço de venda de refeições nos refeitórios da Administração Pública em 2007.
- **Portaria n.º 127-A/07, de 25 de Janeiro** - Estabelece o ajustamento anual da rede escolar com a consequente criação, extinção e transformação de escolas.
- **Portaria n.º 133/07, de 26 de Janeiro** - Define as normas técnicas e funcionais relativas à classificação, cadastro e construção dos pontos de água, integrantes das redes regionais de defesa da floresta contra incêndios (RDFCI).
- **Portaria n.º 187/07, de 12 de Fevereiro** - Aprova o Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PER-SU II).
- **Decreto Regulamentar n.º 5/07, de 14 de Fevereiro** - Primeira alteração ao Decreto Regulamentar n.º 13/2002, de 12 de Março, que regula os requisitos mínimos das instalações e do funcionamento dos empreendimentos de turismo no espaço rural.
- **Decreto-Lei n.º 41/07, de 21 de Fevereiro** - Cria a Parque Escolar, E. P. E., e aprova os respectivos estatutos.
- **Decreto Regulamentar de 12/07, de 27 de Fevereiro** - Aprova a orgânica das direcções regionais de agricultura e pescas.
- **Portaria n.º 219-G, de 28 de Fevereiro** - Estabelece a estrutura nuclear das direcções regionais de agricultura e pescas e as competências das respectivas unidades orgânicas.
- **Portaria n.º 219-O, de 28 de Fevereiro** - Fixa o número máximo de unidades orgânicas flexíveis das direcções regionais de agricultura e pescas.

SMITA

O projecto SMITA foi apresentado na FITUR, Feira Internacional de Turismo de Madrid. Esta apresentação esteve a cargo da Sociedade de Desenvolvimento de Santa Cruz de Tenerife, uma vez que o projecto-piloto vai estar em funcionamento durante o mês de Fevereiro na referida localidade. Acompanharam esta apresentação os técnicos da AMAL e da Globalgarve, bem como os parceiros do projecto e a empresa Edisoft a quem foi adjudicado o Sistema Móvel.

Ainda no âmbito deste projecto é de ressaltar que uma primeira versão do Portal do SMITA, já está instalada no centro de dados do Algarve Digital, sendo que esta aplicação (<http://www.smita.mobi>) disponibiliza informação turística sobre o Carnaval de Tenerife e é acedida com equipamentos móveis (PDA, telefones móveis).

O passo seguinte será disponibilizar os serviços no Algarve para o próximo Verão.



CARTOGRAFIA VECTORIAL

No âmbito do projecto de aquisição de Cartografia Numérica Vectorial, foram lançados 2 concursos, um para aquisição de serviços de fiscalização e o outro para a contratação de um coordenador dos trabalhos, que terá como principal função fazer o acompanhamento dos trabalhos assegurando a comunicação entre a empresa produtora, a empresa fiscalizadora, os municípios e a AMAL e que disporá de poderes bastantes para resolver todas questões que sejam colocadas pelo adjudicatário.

Reunião da Junta Metropolitana

Reunião de 29 de Janeiro

Discussão pública do PROT. Apreciação de resultados e preparação da reunião com o Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades - Foi analisado o documento enviado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, relativo às questões colocadas no decorrer do período de discussão do PROT, tendo a Junta Metropolitana deliberado, por unanimidade, solicitar uma reunião ao Secretário de Estado da tutela para debater as seguintes questões:

1. Áreas de Aptidão Turística - É necessário clarificar o andamento das Áreas de Aptidão Turística e dos vários planos de pormenor em curso. Os planos de pormenor que estão numa fase mais avançada deveriam prosseguir, pois correspondem a orientações já dadas e traduzem compromissos entre as entidades públicas e os particulares.

2. Reserva Ecológica Nacional / Rede Natura - A revisão da REN tem de conjugar o que está disposto no PROT com o que legalmente se pode fazer nas zonas sujeitas à REN.

As infra-estruturas já feitas e que ficam fora das zonas urbanas devem ser consideradas.

3. Dimensão da propriedade rural - A área mínima para edificação para habitação própria permanente deve ser cinco hectares/seis hectares, em vez dos doze hectares.

PROT- articulação com outros planos - O PROT deve articular-se com os diversos planos ICN, INAG, DGRF, IPTM, etc. sem contradições nem ambiguidades.

Importa clarificar a situação dos "direitos adquiridos" com a entrada em vigor do PROT, bem como a relação dos perímetros urbanos com as actividades económicas localizadas fora dos mesmos.

Preparação do Plano de Desenvolvimento previsto no QREN, para contratualização do Programa Operacional Regional - Analisados os documentos, "Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013", "Proposta de Programa Operacional Regional do Algarve 2007-2013 (FEDER) e "Algarve 2007-2013 – Fundos Estruturais, Fundo de Coesão, Fundo Agrícola de Desenvolvimento Rural, Fundo Europeu das Pescas", a Junta Metropolitana deliberou por unanimidade, manifestar ao Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, a sua disponibilidade para iniciar de imediato a elaboração do Plano de Desenvolvimento, em articulação com a CCDR Algarve, tendo em vista a contratualização no âmbito do próximo Programa Operacional Regional, bem como dar conhecimento à CCDR desta deliberação.

Assembleia Distrital - O documento "Proposta de actuação para o encerramento da Assembleia Distrital" foi analisado pela Junta Metropolitana que deliberou por unanimidade, que se devem recolher todos os documentos com vista à prestação de contas 2005 e de 2006, bem como o encerramento do Gabinete onde está toda a documentação que diz respeito à Assembleia Distrital. O Presidente alertou ainda para a necessidade de se transferirem verbas com vista ao pagamento das dívidas ainda existentes. Quanto à dívida com a PT Comunicações, no montante de 10.494,37€, a Junta Metropolitana deliberou por unanimidade verificar os termos do contrato.